

# Conhecimento dos Internos de medicina da Univassouras sobre Choosing Wisely

## *Knowledge of Univassouras medical course interns about Choosing Wisely*

-  **Laila Monteiro Porfirio**<sup>1</sup>
-  **Giovanna Figueira Saboia Dantas**<sup>1</sup>
-  **Gabriella Maria Goulart Travassos**<sup>1</sup>
-  **Leticia Araújo Gonçalves**<sup>1</sup>
-  **Lívia Araújo Gonçalves**<sup>1</sup>
-  **Paula Pitta de Resende Côrtes**<sup>1</sup>
-  **Joyce Teixeira de Oliveira Paterlini Meirelles**<sup>1</sup>
-  **Maria Cristina Almeida de Souza**<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Vassouras - Vassouras (RJ)

**Autor correspondente:**

**Maria Cristina Almeida de Souza**  
E-mail: mcas.souza@uol.com.br

### Como citar este artigo:

PORFIRIO, L.M.; DANTAS, G.F.S.; TRAVASSOS, G.M.G.; GONÇALVES, L.A.; GONÇALVES, L.A.; CÔRTEES, P.P.R.; MEIRELLES, J.T.O.P.; SOUZA, M.C.A.; **Conhecimento dos Internos de medicina da Univassouras sobre Choosing Wisely. Revista Saber Digital**, v. 17, n.2, e20241702, maio/ago, 2024.

**Data de Submissão:** 23/02/2024

**Data de aprovação:** 03/06/2024

**Data de publicação:** 18/06/2024

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar o conhecimento dos estudantes do internato do curso de medicina de uma universidade privada sobre a campanha Choosing Wisely (CW). Em tradução literal, CW significa "Escolhendo com Sabedoria" e tem por propósito principal, a melhora da qualidade dos cuidados em saúde, garantindo que os benefícios dos exames requisitados e procedimentos realizados superem os danos gerados. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, cuja amostra, não probabilística, por conveniência, foi constituída por internos de medicina da Univassouras. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado, disponibilizado por meio eletrônico. **Resultados:** Participaram da pesquisa 71 estudantes. Dentre participantes, 69% informaram desconhecimento da campanha CW; 81,7% disseram não ter recebido informações sobre a campanha nas disciplinas do curso. **Conclusão:** A maioria dos participantes não possui conhecimento sobre a campanha CW, evidenciando déficits expressivos que podem afetar diretamente as condutas no cuidado em saúde aos pacientes.

**Palavras-chave:** Educação Médica; Medicina; Segurança do Paciente.

### ABSTRACT

**Objective:** To analyze the knowledge of medical interns from a private university regarding the Choosing Wisely (CW) campaign. In a literal translation, CW means "Choosing Wisely" and its main purpose is to improve the quality of healthcare by ensuring that the benefits of requested tests and procedures outweigh the harms. **Materials and methods:** This is a quantitative, cross-sectional study, with a non-probabilistic convenience sample consisting of medical interns from a private university. Data were collected through a structured questionnaire provided electronically. **Results:** 71 students participated in the survey. Among the participants, 69% reported being unaware of the CW campaign. Of the medical interns, 81.7% said they had not received information about the campaign in their course subjects. **Conclusion:** The majority of participants lack knowledge about the CW campaign, indicating significant deficits that can directly affect healthcare practices for patients, potentially resulting in harm to their well-being and compromising treatment and prognosis.

**Keywords:** Medical Education; Medicine; Patient Safety.



Esta obra está licenciada com uma licença  
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

## INTRODUÇÃO

Na atualidade, a população tende a pensar que os cuidados de saúde estão intrinsicamente correlacionados à solicitação de exames complementares e à realização de procedimentos (Morgan *et al.*, 2019). Tal pensamento se consagrou com a cultura do “quanto mais melhor”, acarretando a sobreutilização dos recursos em saúde (“*overuse*”). Isso passou a ocorrer de maneira mais frequente em função do avanço tecnológico na área da saúde, que se concretizou na disponibilização de inúmeros recursos, como por exemplo, tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia, bem como devido à variedade de exames bioquímicos e laboratoriais. Recursos esses que auxiliam os médicos e demais profissionais no diagnóstico, estadiamento e prognóstico das enfermidades (Sumita; Shcolnik, 2017). Todavia, essa prática não é isenta de riscos aos pacientes, acarretando muitas vezes, danos que acabam por suplantar os benefícios, pois podem gerar medidas excessivas, invasivas e até mesmo ocasionarem a prescrição de tratamentos desnecessários (Dentillo, 2012).

Não são apenas os pacientes que têm o potencial de serem lesados com o excesso de diagnóstico (*overdiagnosis*) e de tratamento (*overtreatment*), mas também os sistemas de saúde, tanto o público como o privado. Segundo a Associação Brasileira de Planos de Saúde (ABRAMGE), estima-se que 40% dos exames laboratoriais são dispensáveis e os gastos que esses geram chegaram ao montante de R\$ 10,1 bilhões em 2015 (Paula, 2018). Já no Sistema Único de Saúde (SUS), no ano de 2017, 80% dos exames de imagens solicitados tiveram no laudo, descrição de normalidade, inexistindo alterações (Ciência e Saúde, 2017).

Os médicos possuem uma participação relevante nesse cenário, pois as decisões por eles tomadas contribuem com 80% de todas as despesas com os cuidados de saúde (Mendonça *et al.*, 2021). Estudo realizado pelo American Board of Internal Medicine (ABIM) com 600 médicos, revelou que 72% afirmaram terem solicitado um teste ou procedimento desnecessário uma vez por semana

e, 53% deles, responderam que solicitam um exame desnecessário caso o paciente insista. Ao analisar os motivos que levam a tais solicitações, foi constatada preocupação relacionada à negligência médica, explicitando que os profissionais se sentiam mais seguros com a solicitação e, também, o faziam para terem mais informação, evidenciando insegurança na prática profissional (Mendonça *et al.*, 2020).

Como uma forma de solucionar essa problemática, em 2012, a ABIM, dos Estados Unidos, deu início à campanha *Choosing Wisely* (CW), que em tradução literal significa “Escolhendo com Sabedoria”. O propósito principal da CW é a melhora da qualidade dos cuidados em saúde, prezando pela individualidade e comprovação científica das ações, garantindo, desse modo, que os benefícios dos exames requisitados e de procedimentos realizados superem os danos gerados (Abim, 2015). Na atualidade, os princípios da CW são adotados por mais de 80 sociedades médicas e já estão presentes em cerca de 20 países, compondo a CW internacional. No Brasil, a campanha CW teve início no ano de 2015, sendo a sociedade de cardiologia a pioneira na adesão à CW (Brasil, 2020).

A campanha não prevê a participação apenas dos médicos, mas também dos demais profissionais e estudantes da saúde, assim como da sociedade, promovendo o debate a respeito de práticas inadequadas que ainda são realizadas e, também, contribuindo com informações cientificamente embasadas para a resolução do atual panorama (Choosing Wisely Canada, 2020).

Contudo, apesar dos estudantes de medicina estarem incluídos na campanha CW, na prática, observa-se que são poucas as universidades que abordam o tema em sua matriz curricular. Assim, há a necessidade de que os futuros médicos estejam cientes da utilização consciente dos recursos de saúde

O objetivo deste estudo foi verificar o nível de conhecimento dos estudantes do internato do curso de medicina da Univassouras, instituição privada situada no Estado do Rio de Janeiro, acerca da campanha CW.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, com amostra por conveniência, não probabilística, constituída pelos estudantes do internato do curso de medicina da Univassouras. Os critérios de inclusão foram o participante: a) estar devidamente matriculado no curso de graduação de medicina da Univassouras; b) estar cursando o internato médico; c) concordar em participar da pesquisa por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram coletados durante o primeiro semestre de 2023, por meio de um questionário eletrônico (*Google Forms*), enviado através de grupos do WhatsApp das turmas de alunos do internato. O instrumento para coleta de dados, estruturado, foi composto por 13 questões objetivas. A primeira delas, referia-se ao período do curso em que o aluno estava matriculado e as demais, referiram-se à utilização, pelo interno de medicina, em sua prática no curso de graduação. Assim, foi perguntado aos participantes se já havia usado a expressão “menos é mais” ao conversar com o paciente sobre uso/momento corretos de exames diagnósticos e intervenções em saúde; se o interno de medicina conhecia as recomendações *Choosing Wisely*® de alguma Sociedade Brasileira de Especialidade Médica; ou recomendações feitas em parceria com Academias Americanas de Especialidades Médicas; se houve a abordagem do tema *Choosing Wisely*® por alguma disciplina cursada na graduação; e ainda, se na assistência à saúde, haviam sido feitas, pelo paciente, as perguntas recomendadas pela iniciativa CW: “Eu realmente preciso deste procedimento ou exame?/Quais são os riscos?/Há opções mais simples e seguras?/O que acontece se eu não fizer nada?/Quanto custa?”.

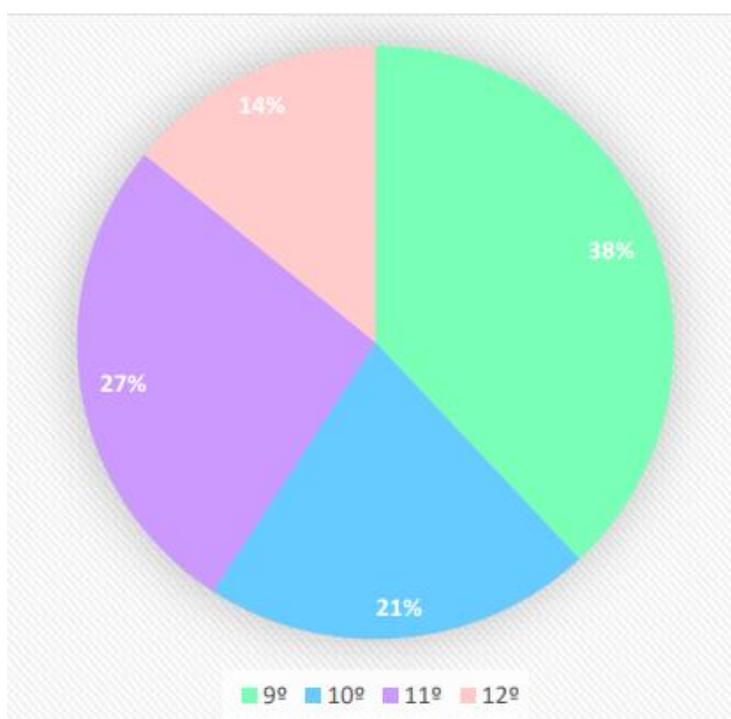
Finalizada a coleta de dados, as informações foram tabuladas e analisadas por meio da estatística descritiva usando software STATISTICA10.0.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Vassouras, Parecer nº 5.939.663, de 13/03/2023.

## RESULTADOS

O internato do curso de medicina da Universidade de Vassouras é realizado nos 4 últimos períodos dos 12 destinados à formação médica. O questionário foi enviado para todos os estudantes que estavam cursando o internato médico no primeiro semestre de 2023 (n= 394). Deste universo, 71 participaram da pesquisa (5,4%) . No gráfico abaixo, está demonstrada a participação dos estudantes de acordo com o período em que estavam matriculados: P9; P10; P11; P12.

**Gráfico 1** - Participação dos internos de acordo com o período em que estavam matriculados



**Fonte:** Autores, 2023.

As perguntas presentes no instrumento de coleta foram elaboradas pelos autores e baseadas nas recomendações da campanha CW. Do número total de participantes, 69% informaram não saber o que era a campanha CW. A totalidade dos participantes matriculados no P12 afirmou desconhecimento do

assunto, enquanto os alunos do P10 compuseram os com maior percentual de indivíduos informados sobre o assunto: 40%.

Se já haviam utilizado a expressão “menos é mais” ao dialogarem com o paciente acerca de exames diagnósticos e intervenções em saúde, 80,3% da amostra disse que sim, dentre os quais os alunos do P12 foram os que mais a utilizaram, 90%. Isso se deve ao fato de que, embora essa frase esteja dentro da CW, muitas vezes ela é usada dissociada da campanha, o que leva aos alunos conhecerem-na, mas desconhecem a iniciativa CW.

No que tange ao conhecimento a respeito das recomendações da CW vinculada a alguma sociedade de especialidade médica brasileira, 74,6% dos participantes alegaram que não tinham conhecimento, registrando-se que no P9, 37% dos participantes alegaram conhecimento sobre esse tópico, o maior percentual entre as turmas. Já quando questionados se alguma disciplina, durante a graduação, abordou a campanha CW, 81,7% disseram que não, sendo que todos os estudantes do P12 responderam negativamente. A respeito das cinco perguntas que, de acordo com a campanha, o paciente deve fazer ao médico antes da realização de um exame, procedimento ou tratamento (“Eu realmente preciso deste procedimento ou exame?/Quais são os riscos?/Há opções mais simples e seguras?/O que acontece se eu não fizer nada?/Quanto custa?”), 73,2% informaram que sim, sendo o maior percentual de resposta afirmativa (87%) encontrado entre os participantes do P10.

A respeito do conhecimento dos internos sobre a existência da recomendação da campanha CW, em parceria com a Academia Americana de Pediatria, que afirma que antibióticos não devem ser usados em casos de doenças respiratórias aparentemente virais, 71,8% marcaram que estão cientes e o período do internato com o maior número de respostas positivas foi o P10, com 73%, enquanto o menor percentual (68%) foi observado entre os estudantes do P11. A questão seguinte perguntava se os participantes sabiam que a CW e a sociedade de Pediatria, em parceria, afirmam não ser necessário o uso de tomografias computadorizadas (TC) na avaliação de crianças com trauma leve na cabeça. Constatou-se que 50,7% da amostra informou desconhecimento

## Conhecimento dos Internos de medicina da Univassouras sobre Choosing Wisely

Portfírio LM, Dantas GFS, Travassos GMG, Gonçalves LA, Gonçalves LA, Côrtes PPR, Meirelles JTOP, Souza MCA,

sobre isso, sendo o número mais expressivo de respostas negativas registrada entre os estudantes do P10 e P11 período (53%). Além disso, outras propostas dessas duas sociedades são que a Ressonância Magnética (RM) e a TC não são necessárias em casos de convulsões febris isoladas. Sobre esta proposta, 64,8% dos internos de medicina afirmaram estarem a par do assunto, sendo o maior grau de informados registrado no P10 (80%) e o menor entre estudantes do P12 (60%). Adicionalmente, a Academia de Pediatria, em consonância à CW, preconiza que TC não é necessária em avaliação de rotina para dor abdominal, o que era de conhecimento de 70,4% dos participantes, registrando-se que os internos do P9 deram maior quantitativo de respostas afirmativas: 78%.

Uma recomendação definida entre a CW e a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) enfatiza que não se deve fazer dosagem do antígeno prostático específico (PSA) ou toque retal para rastrear câncer de próstata. Sobre essa proposta, 67,6% dos participantes informaram estarem cientes, sendo encontrado o menor percentual de conhecimento desta informação entre os estudantes do P12 e o melhor nível de ciência, creditado aos estudantes do P10. Outra sugestão dada por essas sociedades está em não prescrever o inibidor de bomba de prótons (IBP) continuamente. Desconhecem essa orientação, 50,7% dos participantes. Todavia, 63% dos estudantes do P19 estavam cientes do assunto. Por fim, a última questão do instrumento se referia a preconização da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), compondo a CW, em não solicitar exame de dosagem de vitamina D em adultos de baixo risco. Em resposta a isso, 54,9% da amostra informou não estar ciente do proposto e o maior percentual de estudantes cientes foi registrado no P11 (70%) e o menor, entre estudantes do P9 (37%). O quadro abaixo mostra os valores relativos obtidos na coleta de dados.

## Conhecimento dos Internos de medicina da Univassouras sobre Choosing Wisely

Portfírio LM, Dantas GFS, Travassos GMG, Gonçalves LA, Gonçalves LA, Côrtes PPR, Meirelles JTOP, Souza MCA,

**Quadro 1** - Resultado das respostas “sim” ao questionário.

PERGUNTAS	RESPOSTAS SIM (%)				
	(P9)	(P10)	(P11)	(P12)	TOTAL
Choosing Wisely: você sabe o que é isso?	37%	40%	32%	100%	31%
Já usou a expressão “menos é mais” ao conversar com o paciente sobre uso/momento corretos de exames diagnósticos e intervenções em saúde?	85%	73%	74%	90%	80,3%
Conhece as recomendações <i>Choosing Wisely</i> ® de alguma Sociedade Brasileira de Especialidade Médica?	37%	20%	21%	10%	25,4%
Alguma disciplina que você tenha cursado na graduação abordou o tema <i>Choosing Wisely</i> ®?	30%	13%	21%	0%	18,3%
Segundo a iniciativa <i>Choosing Wisely</i> ®, há cinco perguntas que o paciente precisa fazer ao médico antes de um procedimento, exame ou tratamento. Alguma paciente já perguntou a você alguma destas? “Eu realmente preciso deste procedimento ou exame?/Quais são os riscos?/Há opções mais simples e seguras?/O que acontece se eu não fizer nada?/Quanto custa?”	78%	87%	63%	60%	73,2%
Você sabia que entre as recomendações feitas em parceria entre o <i>Choosing Wisely</i> e a Academia Americana de Pediatria, está que antibióticos não devem ser usados em casos de doenças respiratórias aparentemente virais (sinusite, faringite, bronquite)?	70%	73%	68%	70%	71,8%
Você sabia que entre as recomendações feitas em parceria entre o <i>Choosing Wisely</i> e a Academia Americana de Pediatria, está que tomografias computadorizadas não são necessárias na avaliação de crianças com traumas leves na cabeça?	52%	47%	47%	60%	49,3%
Você sabia que entre as recomendações feitas em parceria entre o <i>Choosing Wisely</i> e a Academia Americana de Pediatria, está que	78%	80%	37%	60%	64,8%

## Conhecimento dos Internos de medicina da Univassouras sobre Choosing Wisely

Portfírio LM, Dantas GFS, Travassos GMG, Gonçalves LA, Gonçalves LA, Côrtes PPR, Meirelles JTOP, Souza MCA,

Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada não são necessárias em casos de convulsões febris isoladas?					
Você sabia que entre as recomendações feitas em parceria entre o <i>Choosing Wisely</i> e a Academia Americana de Pediatria, está que Tomografia Computadorizada não é necessária em avaliação de rotina para dor abdominal?	78%	73%	53%	70%	70,4%
Você sabia que entre as recomendações feitas em parceria entre o <i>Choosing Wisely</i> e a SBMFC está não fazer de rotina PSA ou toque retal para rastrear câncer de próstata?	70%	73%	68%	60%	67,6%
Você sabia que entre as recomendações feitas em parceria entre o <i>Choosing Wisely</i> e a SBMFC está não prescrever inibidor de bomba de prótons continuamente?	63%	40%	42%	40%	49,3%
Você sabia que entre as recomendações feitas em parceria entre o <i>Choosing Wisely</i> e a SBMFC está não solicitar exame de vitamina D em adultos de baixo risco?	63%	40%	79%	50%	45,1%

Fonte: Autores, 2023.

## DISCUSSÃO

A escolha deste tema deu-se pela importância da implementação de atitudes custo-conscientes que tenham enfoque na prática médica centrada no paciente. Contudo, cabe registrar a indisponibilidade de número expressivo de internos em participar da pesquisa, o que, contudo, não coloca em descrédito os resultados da pesquisa.

Tendo em vista que a temática campanha CW não está presente em muitos cursos de graduação em medicina, torna-se importante que seja endossada as discussões sobre o assunto durante a formação médica. Desse modo, os egressos devem ser formados com o propósito de refletirem a respeito do impacto da CW na tomada de decisão na prática profissional.

## Conhecimento dos Internos de medicina da Univassouras sobre Choosing Wisely

Portfírio LM, Dantas GFS, Travassos GMG, Gonçalves LA, Gonçalves LA, Côrtes PPR, Meirelles JTOP, Souza MCA,

Os participantes da pesquisa, estudantes do internato da Univassouras, estão em práticas constantes com pacientes nas especialidades médicas, como pediatria, cirurgia, emergência, ginecologia, medicina de família e comunidade, entre outras. Assim, eles observam os médicos e realizam prática supervisionada nos ambulatórios, nos atendimentos hospitalares e nas unidades de atenção primária do município de Vassouras, no estado do Rio de Janeiro. Dessa maneira têm a oportunidade de operacionalizarem a campanha CW e correlacionarem seus princípios à rotina médica de solicitação de exames e realização de procedimentos. Isso corrobora o constatado em estudos de Moser *et al.* (2016), de que a utilização do Subjective – Objective – Assessment – Plan – Value (SOAP-V), por um período de seis meses, permitiu que os internos aumentassem em 40% sua habilidade em abordar discussões a respeito de testes ou tratamentos desnecessários e ficaram mais preparados para lidarem com a crise na área da saúde.

Ao analisar o percentual de estudantes que possuíam conhecimento prévio sobre o que era a campanha CW, obteve-se um resultado de 31% entre os estudantes do internato da Univassouras. Em contrapartida, entre os internos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em um estudo análogo realizado por Gusmão (2018), o percentual atingiu 81%. Comparativamente, nota-se que a CW ainda é menos presente no currículo da Universidade de Vassouras. Acrescido a isso, ao serem perguntados se conheciam qualquer uma das recomendações, entre as inúmeras que compunham a campanha CW, apenas 25% dos internos de medicina da Univassouras responderam afirmativamente, revelando que o assunto precisa ser incluído nos planos de ensino de disciplinas da matriz curricular da instituição de ensino. Outro ponto destacado nesta pesquisa diz respeito às perguntas propostas pela campanha CW que o paciente deve fazer ao médico, previamente a um procedimento, exame ou tratamento. São elas: "Eu realmente preciso deste procedimento ou exame?/Quais são os riscos?/Há opções mais simples e seguras?/O que acontece se eu não fizer nada?/Quanto custa?". Isso se deve ao fato de que a relação médico-paciente e as tomadas de decisões devem sempre integrar as

duas partes, não cabendo a existência de uma hierarquia ou monopólio (Cardoso, 2020). Perante o exposto, o encontrado neste estudo foi um número satisfatório de internos que já ouviram de seus pacientes tais questionamentos, 73,2%, fato que demonstra que esses pacientes estão tendo autonomia no processo saúde-doença. Entretanto, há margem para que isso se torne ainda melhor, qualificando o atendimento e incrementando à adesão à CW.

Quando se analisa a recomendação de não prescrição de antibióticos em doenças respiratórias das vias aéreas superior, possivelmente de etiologia viral, os estudantes do internato médico da Univassouras ficaram abaixo quando comparados ao percentual de alunos do internato pediátrico de uma escola privada analisados por Mendonça *et al.* (2019). Assim, 71,8% dos alunos da Univassouras sabiam do informado em comparação com 85,5% dos alunos da outra instituição. Já os alunos do Internato de clínica médica da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública tiveram um resultado ainda melhor, com 92% dos estudantes cientes da proposta (Moriates, 2013).

No que se refere ao conselho de não solicitar TC nos casos de traumas leves na cabeça, quando a pontuação na escala de coma de Glasgow é superior a 12, haja vista essa conduta expor a criança à radiação ionizante dispensável, aumentando a possibilidade do aparecimento de um câncer, especialmente no tecido cerebral. Perante a isso, 49,3% dos estudantes do internato desta pesquisa foram inferiores a um similar estudo estabelecido entre os residentes de pediatria de um hospital terciário, 92,31% (Santana, 2019).

Outra temática abordada durante o questionário foi relacionada à recomendação de não existir necessidade de realização de ressonância magnética ou tomografia computadorizada em casos de convulsões febris isoladas. Essa enfermidade se caracteriza por uma convulsão generalizada, com perda da consciência, presença de abalos e comprometimento da respiração associada à temperatura corporal elevada em decorrência de alguma infecção. E, salvo raras exceções, esses casos não demandam exame de imagem, e sim, um exame físico completo, uma boa história clínica, bioquímica e eletroencefalograma (Miranda, 2021). Além de que, de acordo com o estudo de

## Conhecimento dos Internos de medicina da Univassouras sobre Choosing Wisely

Portfírio LM, Dantas GFS, Travassos GMG, Gonçalves LA, Gonçalves LA, Côrtes PPR, Meirelles JTOP, Souza MCA,

Jung; Atallah (2017) exames de imagem aumentam a incidência de tumor cerebral. Registrou-se que 35,2% dos alunos do internato da Univassouras ainda não tinham conhecimento sobre essa sugestão, sendo esse um percentual preocupante, pois, ao atenderem portadores dessa enfermidade, os estudantes podem acabar erroneamente encaminhando um paciente para realização dos exames desnecessários, aumentando as chances de ocorrência de eventos malignos .

Diante da recomendação de não prescrição de inibidores de bomba de prótons (IBP's) continuamente, estudo realizado pela Universidade de Hong Kong e, também, pela University Collage London, evidenciou-se que o uso prolongado desses medicamentos, a exemplo do omeprazol e pantoprazol, pode aumentar em 2,4 vezes o risco do usuário ter câncer de estômago (Suíça; Suíça, 2018). Os internos da presente pesquisa também demonstraram desconhecimento dessa orientação (45,2%), quando comparados aos do internato de clínica médica da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (84%).

Outra sugestão da campanha CW e da SBMFC abordada na pesquisa foi a de não realização de PSA rotineiramente ou do toque retal para o rastreio do câncer de próstata. Estudo de Steffen *et al.* (2018) revelou que o PSA possui baixa sensibilidade e especificidade e também, que o diagnóstico precoce, objetivo do exame, não acarreta em melhora na sobrevida ou qualidade de vida do paciente. Tendo-se em vista que a maioria desse tipo de tumor é indolente. Ademais, o exame de toque é operador dependente, possuindo grande variabilidade a depender de quem o executa, comprometendo sua eficácia. Assim, o diagnóstico precoce nesse caso geraria mais malefícios do que benefícios em função da ansiedade gerada e das consequências do sobretratamento (Heijnsdijk, 2009). Diante do exposto, mais da metade dos estudantes estavam cientes do informado, no entanto uma parcela (32,4%) ainda não sabia.

Finalmente, outra recomendação explicitada no questionário versava sobre não se recomendar a dosagem de vitamina D em adultos de baixo risco.

Porque, em consonância com essas duas sociedades e com o estudo realizado LeBoff *et al.* (2022), a suplementação de vitamina D, em comparação com o placebo, não apresentou um efeito expressivo no número de fraturas. Novamente, um percentual considerável dos internos não era conhecedor da orientação (54,9%), ou seja, mais da metade dos participantes. Fato que acarreta solicitação de exames desnecessários e que não gerarão benefícios aos pacientes.

Sobre as possíveis razões que levam profissionais de saúde (a solicitarem, desnecessariamente, exames complementares. O uso abusivo de exames complementares é de natureza multifatorial, com grande variabilidade de situações, e acarreta inúmeros prejuízos ao paciente. Decorre, sobretudo, de deficiências das escolas médicas, que produzem profissionais despreparados, que se amparam maciçamente nos exames complementares, supostamente para estabelecer maior número de diagnósticos. Adicionalmente, o desconhecimento do custo dos exames complementares pelos solicitantes; o interesse desenfreado por exames sofisticados e de maior custo; a atitude inconsequente de médicos quanto aos potenciais danos causados ao organismo pela realização indiscriminada de exames, notadamente associados à radiação ionizante e à exposição aos meios de contraste, podem ser citados como alguns fatores que explicam a solicitação de exames desnecessários. Cabe também citar - a mudança de papéis na relação médico-paciente - em que muitos pacientes induzem médicos a solicitar exames e a realizar procedimentos, muitas vezes desnecessários e sem nenhum fundamento; a influência da mídia na discussão dos temas relacionados à saúde e qualidade de vida; os modelos de remuneração médica praticados pelas empresas de planos de saúde; a cultura arraigada, ainda que ilusória, da prática da medicina defensiva, também estão listadas como razões para esta solicitação (Araújo *et al.*, 2018).

## **CONCLUSÃO**

Conclui-se que os internos de medicina da Universidade de Vassouras possuem conhecimento restrito acerca da campanha Choosing Wisely. Há déficits, especialmente no que se refere às recomendações de ações decorrentes de parcerias com as sociedades médicas, que impactam no atendimento ao paciente.

Esta pesquisa poderá contribuir para a revisão e/ou atualização dos conteúdos programáticos e disciplinares do curso de medicina da Univassouras, além de servir de exemplo para que tais mudanças possam ocorrer em outras instituições de ensino.

A inserção dessa temática na matriz curricular e sua maior discussão entre os discentes e docentes poderá estimular mudanças no comportamento e no modo de tomada de decisão dos futuros médicos, objetivando a promoção da qualidade de vida do paciente e, também, dando a devida atenção para um manejo dos gastos em saúde. Os resultados têm o potencial de reduzir a cultura do “quanto mais melhor”, evitando que os malefícios de exames e procedimentos superem os benefícios. Há necessidade de sensibilização dos estudantes para participação em pesquisas, cujos resultados poderão subsidiar gestores educacionais a aprimorarem os conteúdos das matrizes curriculares.

## **DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE**

Declaramos inexistência de conflitos de interesse

## **SUPORTE FINANCEIRO**

Este estudo não recebeu apoio financeiro de agência financiadora.

## **CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES**

**Laila Monteiro Porfírio:** Conceitualização, Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, Levantamento dos dados da pesquisa, Análise Laboratorial, Análise estatística dos dados, Redação inicial, Redação final do artigo e correção; **Giovanna Figueira Saboia Dantas:** Conceitualização, Levantamento dos dados da pesquisa, Análise Laboratorial, Análise estatística dos dados, Redação final do artigo e correção; **Gabriella Maria Goulart Travassos:** Conceitualização, Levantamento dos dados da pesquisa, Análise Laboratorial, Análise estatística dos dados, Redação final do artigo e correção; **Leticia Araújo Gonçalves:** Levantamento dos dados da pesquisa, Análise Laboratorial, Análise estatística dos dados, Redação final do artigo e correção; **Lívia Araújo Gonçalves:** Levantamento dos dados da

## Conhecimento dos Internos de medicina da Univassouras sobre Choosing Wisely

Portfírio LM, Dantas GFS, Travassos GMG, Gonçalves LA, Gonçalves LA, Côrtes PPR, Meirelles JTOP, Souza MCA,

pesquisa, Análise Laboratorial, Análise estatística dos dados, Redação final do artigo e correção; **Paula Pitta de Resende Côrtes:** Levantamento dos dados da pesquisa, Análise Laboratorial, Análise estatística dos dados, Redação final do artigo e correção; **Joyce Teixeira de Oliveira Paterlini Meirelles:** Levantamento dos dados da pesquisa, Análise Laboratorial, Análise estatística dos dados, Redação final do artigo e correção. **Maria Cristina Almeida de Souza:** Conceitualização, Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, Levantamento dos dados da pesquisa, Análise Laboratorial, Análise estatística dos dados, Redação inicial, Redação final do artigo e correção, Formatação nas normas da Revista, Autor para correspondência;

## REFERÊNCIAS

ABIM FOUNDATION. **Choosing Wisely Initiative.** 2015. Disponível em: <https://abimfoundation.org/what-we-do/choosing-wisely>. Acesso em: 10 mai. 2023.

ARAÚJO, L.M.B.A. *et al.* Uso abusivo de Exames Complementares – Causas e Potenciais Consequências. **Editorial Academia de Medicina da Bahia.** Disponível em: <https://www.academiademedicina-ba.org.br/publicacoes/editoriais/index.html>. Acesso em: 30 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fiocruz. **Choosing Wisely Brasil.** 2020. Disponível em: <https://proqualis.fiocruz.br/apresentacao/choosing-wisely-brasil-0>. Acesso em: 01 fev. 2023.

CARDOSO, L. Choosing-Wisely e as recomendações em tempos de pandemia. **Academia Médica.** 2020. Disponível em: <https://academiamedica.com.br/blog/choosing-wisely-e-as-recomendacoes-em-tempos-de-pandemia> Acesso em: 02 jan. 2023.

CHOOSING WISELY CANADA. **Choosing wisely National Meeting.** 2020. Disponível em: <https://choosingwiselycanada.org/> Acesso em: 10 mai. 2023.

CIÊNCIA E SAÚDE. G1. **Exames com resultado normal são “desperdício” para o SUS.** 2017 Abr. Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/exames-com-resultado-normal-sao-desperdicio-para-o-sus-diz-ministro-da-saude.ghtml> Acesso em: 08 jul. 2023.

DENTILLO, D. B. Excesso de exames para detecção de doenças pode gerar diagnósticos prematuros e ações desnecessárias. **Ciênc. Cult.** v. 64, n. 3, p.10-13, 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.21800/S0009-67252012000300005>. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252012000300005](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252012000300005) Acesso em: 18 jun. 2023.

GUSMÃO, M. M. **Percepção da custo-consciência em estudantes de medicina do internato.** Dissertação. Mestrado (Programa de Pós-graduação Stricto sensu em Tecnologias da Saúde). Escola Bahiana de Medicina e

## Conhecimento dos Internos de medicina da Univassouras sobre Choosing Wisely

Portfírio LM, Dantas GFS, Travassos GMG, Gonçalves LA, Gonçalves LA, Côrtes PPR, Meirelles JTOP, Souza MCA,

Saúde Pública, 2018. Disponível em:

<https://repositorio.bahiana.edu.br:8443/jspui/bitstream/bahiana/2589/1/GUSM%20MN-2018.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2023.

HEIJNSDIJK, E. A. M. *et al.* Overdetection, overtreatment and costs in prostate-specific antigen screening for prostate cancer. **Br. J. Cancer**, v. 101, n. 11, p.1833-8, 2009. DOI: 10.1038/sj.bjc.6605422. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19904272/>. Acesso em: 13 ago. 2023.

JUNG, R.; ATALLAH, A. N. Tomografia computadorizada e risco de neoplasias. **Diagn. Tratamento**, v. 22, n. 2, p. 57-62, 2017. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/05/833680/rdt\\_v22n2\\_57-62.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/05/833680/rdt_v22n2_57-62.pdf). Acesso em: 13 ago. 2023.

LEBOFF, M. S. *et al.* Supplemental Vitamin D and Incident Fractures in Midlife and Older Adults. **New England J. of Medicine**, v. 387, n. 4, p. 299-309, 2022. DOI: <https://doi.10.1056/NEJMoa2202106>. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2202106>. Acesso em: 13 ago. 2023.

MENDONÇA, D. R. *et al.* Implementação do Programa Choosing Wisely no Internato de Cirurgia Geral. **Acta Med. Port.**; v. 34, n. 2, :95-102, 2021. DOI: <https://doi.org/10.20344/amp.12948>. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/8188/d3802da45f4837ad8a8deeddc51654f4e13d.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2023.

MENDONÇA, D. R.; AGUIAR, C. V. N.; LINS-KUSTERER, L.; CORREIA, L. C.L.; VIEIRA, A. V. A.; MENEZES, M. S. Implementação da Campanha Choosing Wisely no Internato de Clínica Médica. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Rio de Janeiro, v. 44, n.3, e081; 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/R3SHjwnFG9XJfZVLJJ7qLTr/?lang=pt>. Acesso em: 10 mai. 2023.

MENDONÇA, D. R.; AGUIAR, C. V. N.; LINS-KUSTERE, R L.; OLIVEIRA, R. I.; MENEZES, M. S. Choosing Wisely in Pediatric Internship. **Glob. Pediatr Health.**, 6:2333794X19848869, 2019. DOI: <https://doi.10.1177/2333794X19848869>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6537288/> Acesso em: 02 jan. 2023.

MIRANDA, M. **Convulsão febril:** Entenda tudo! 2021. iNeuro. Disponível em: <http://www.ineuro.com.br/para-os-pacientes/convulsao-febril-o-que/> Acesso em: 13 ago. 2023.

MORGAN, D. J.; DHRUVA, S. S.; COON, E. R.; WRIGHT, S. M.; KORENSTEIN, D. Update on Medical Overuse: A Review. **JAMA Intern. Med.**,

## Conhecimento dos Internos de medicina da Univassouras sobre Choosing Wisely

Portfírio LM, Dantas GFS, Travassos GMG, Gonçalves LA, Gonçalves LA, Côrtes PPR, Meirelles JTOP, Souza MCA,

v. 179, n. 11, p.1568-1574, 2019. DOI: [https://doi:10.1001/jamainternmed.2019.3842](https://doi.org/10.1001/jamainternmed.2019.3842) Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31498374/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

MORIATES, C.; SONI, K.; LAI, A.; RANJI, S. The value in the evidence: teaching residents to “choose wisely.” **JAMA Intern. Med.**, v. 173, n. 4, p. 308-310, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1001/jamainternmed.2013.2286>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23358796/>  
Acesso em: 02 jan. 2023.

MOSER, E. M.; HUANG, G. C.; PACKER, C. D.; GLOD, S.; SMITH, C. D.; ALGUIRE, P. C. *et al.* SOAP-V: Introducing a method to empower medical students to be change agents in bending the cost curve. **J. Hosp. Med.**, v.11, n. 3, p. 217-20, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1002/jhm.2489>. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26416013/> Acesso em: 02 fev. 2023.

PAULA, C. de. **Gastos com pedidos de exames médicos desnecessários chegam a R\$ 10,1 bilhões.** 2018 Ago. Disponível em: <https://grupomidia.com/hcm/gastos-com-pedidos-de-exames-medicos-desnecessarios-chegam-a-r-101-bilhoes-estima-abramge/>. Acesso em: 8 jul. 2023.

SANTANA, L. F. S. C. A. **Choosing Wisely: Impacto da Campanha na residência de pediatria de um hospital terciário.** Doutorado (tese). Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, 2019. Disponível em: <https://repositorio.bahiana.edu.br:8443/jspui/handle/bahiana/6012>  
Acesso em: 13 ago. 2023.

STEFFEN, R. E.; TRAJMAN, A.; SANTOS, M.; CAETANO, R. Rastreamento populacional para o câncer de próstata: mais riscos que benefícios. **Physis**, v. 28, n. 2, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312018280209>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/FHvKxgpcTM7TcLBdrzmYF5h/?format=pdf&lang=pt>.  
Acesso em: 20 jan. 2024.

SUISSA, S.; SUISSA, A. Proton-pump inhibitors and increased gastric cancer risk: time-related biases. **Gut.bm**, v. 67, n. 12, p. 2228-2229, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1136/gutjnl-2017-315729>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29298870/>. Acesso em: 13 ago. 2023.

SUMITA, N. M.; SHCOLNIK, W. Excessos de exames: desperdícios na Saúde? **Associação de Gastroenterologia do Rio de Janeiro**, 2017. Disponível em: <https://socgastro.org.br/novo/2017/03/excessos-de-exames-desperdicios-na-saude/>.  
Acesso em: 18 jun. 2023.